


PROTOCOLO ATENÇÃO PRIMÁRIA Nº 28		DATA: 05/09/2017	
 PREFEITURA DE GOIÂNIA	ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	CÓDIGO SIGTAP: 03.01.04.008-7	CBO: Médico, enfermeiro, Cirurgião dentista, técnico e auxiliar de enfermagem, ACS.
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO		
REALIZAR ATIVIDADE ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	<p>Consiste no atendimento realizado em grupo com o objetivo de tratamento de seus integrantes, com duração média de 60 (sessenta) minutos, realizado por profissional de nível superior (exemplo: tabagismo, roda de conversa, grupo de mulheres, grupo de desmedicalização, obesidade e outros).</p> <p>Deve-se registrar a atividade no sistema de informação, na ficha de atividade coletiva na intranet.</p>	<p align="center">ESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES:</p> <p>APRESENTAÇÃO: é o primeiro contato do facilitador com o grupo e vice versa. É a fase da criação de vínculos e de tomar conhecimento do funcionamento do grupo. Neste momento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1)- Esclarece a metodologia a ser utilizada, levantando as expectativas dos participantes, com dinâmicas de apresentação e de descontração. Estabelece um PACTO de convivência com o grupo; 2)- Destaca os objetivos e regras específicas, colocando o contexto, espaço e a duração, envolvendo todo o grupo na aceitação e no compromisso, assim como deve ser realizado pacto de sigilo; 3)- Entende o perfil do grupo, suas necessidades, adequando o planejamento ao desenvolvimento do mesmo e ao objetivo da atividade, para que tenha condições de lidar com as variáveis que poderão surgir durante as atividades. <p>DESENVOLVIMENTO: Seguir orientações específicas de atendimento do público alvo. Importante o aumento do grau de confiança dos integrantes, uns nos outros e de fortalecimento individual, para melhor resultado terapêutico.</p> <p>ENCERRAMENTO- é o momento final a atividade do grupo, onde são realizadas dinâmicas de fechamento e, frequentemente, uma avaliação. Neste momento o facilitador deve ficar atento para que todos os participantes possam comentar o que sentiram, pensaram e perceberam durante o trabalho, bem como, pactuar com o grupo o próximo encontro com o objetivo de aumentar vínculo e continuidade.</p> <p>RECOMENDAÇÕES -Estimular a participação dos integrantes do grupo elencando suas necessidades reais, de conhecimento/experiências, de interação com o grupo ;</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> -Aproveitar a oportunidade para fazer um link com os temas de saúde; -Conhecer o espaço físico e adapta-lo à técnica que será utilizada; -Preparar o material a ser utilizado com antecedência; -Planejamento e avaliação da atividade registrados no sistema; -Ter mais de 01 membro da equipe envolvido na atividade.
Elaborado: Gerência de Atenção Primária a Saúde – SMS Goiânia		
<p>Referências: FERNANDES, W.R.; SIQUEIRA, V.H.F. Educação em saúde da pessoa idosa em discursos e práticas: atividade física como sinônimo de saúde. Interface comunicação saúde educação. v.14, n.33, p.371-85. 2010.</p> <p>FONTANELLA, B.J.B.; RICAS, J.; TURATO, E.R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cad Saúde Pública, v.24,n.1, p.17-27. 2008.</p> <p>MACHADO, F. R. S.; PINHEIRO, R. GUIZARDI, F. L. As novas formas de cuidado integral nos espaços públicos de saúde. In: PINHEIRO, R. MATTOS, R. A. (Org.).Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ/ABRASCO, 2006.</p> <p>TORRES, H. C.; FRANCO, L. J.; STRANDIOTO, M. A.; HORTALE, V. A.; CHALL, V. T. Avaliação estratégica de educação em grupo e individual no programa educativo em diabetes.Rev Saúde Pública, v.43, n.2, p. 291-8. 2009</p>		